

A construção da identidade e da imagem de corpos de atores trans em textos midiáticos brasileiros

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Luiz Henrique Pereira ¹ 

Vera Lucia Rodella Abriata ² 

¹ Mestre, Universidade de Franca, luiz.henrique@ifmt.edu.br

² Doutora, Universidade de Franca, vera.abriata@unifran.edu.br

RESUMO

Pessoas *trans* sempre estiveram presentes na mídia brasileira, seja pela luta por visibilidade e direitos, seja pela espetacularização de seus corpos e de suas vidas. Nesse cenário, analisamos duas reportagens integrantes do corpus de nossa pesquisa de doutorado, composto por textos midiáticos brasileiros sobre a transexualidade. A primeira tem como título “*Transexualismo*”: eis a questão de Ateneia Feijó, da revista Manchete em 1980. Nela o narrador destaca depoimentos de profissionais da saúde e relatos de atores trans do enunciado, dentre os quais, erigimos Shirley como objeto de análise. O segundo texto, intitulado “Mulher de verdade”, de Sílvia Correa, da revista *Trip* em 1998, traz uma entrevista com Bianca Magro, mulher *trans* que se submeteu à primeira cirurgia de transgenitalização legal no país. Com base no referencial teórico-metodológico da semiótica discursiva, cotejamos diacronicamente os dois textos para analisar a construção da identidade e da imagem dos corpos desses atores femininos *trans* e as padronizações e ou alterações no discurso midiático acerca da identidade dos atores *trans* e em seus corpos,

76

por meio da apreensão de seus respectivos papéis actanciais, temáticos e patêmicos. Outro objetivo é analisar percursos temático-figurativos que revelam a visão e os valores sociais sobre a transexualidade manifestados nos textos.

Palavras-chave: semiótica discursiva; ator; corpo; transexualidade; identidade de gênero.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).